



Relatório Mensal de Investimentos

11/2022

Elaborado pela Assessoria de Investimentos e
aprovado pelo Comitê de Investimentos em sua
11ª reunião ordinária de 2022, realizada no dia
15/12/2022



Introdução

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM é um órgão colegiado de caráter consultivo e tem como competência analisar e aprovar políticas e estratégias de investimentos, acompanhar a rentabilidade das aplicações realizadas pelo IPREM e observar os regulamentos e diretrizes estabelecidos pela SPREV – Secretaria da Previdência do Ministério do Trabalho e demais órgãos reguladores do mercado financeiro e de capitais.

Cumprе ressaltar que o Município de São Paulo elaborou reforma previdenciária através da Emenda à Lei Orgânica nº 41, de 18 de novembro de 2021, instituindo, dentre outras medidas, a segregação de massas, nos termos do art. 36 das Disposições Gerais e Transitórias da LO, criando-se o Fundo Financeiro (FUNFIN) e o Fundo Previdenciário (FUNPREV).

O Relatório Mensal de Investimentos tem a finalidade de informar os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário (FUNPREV), detalhando os ativos financeiros que a compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.

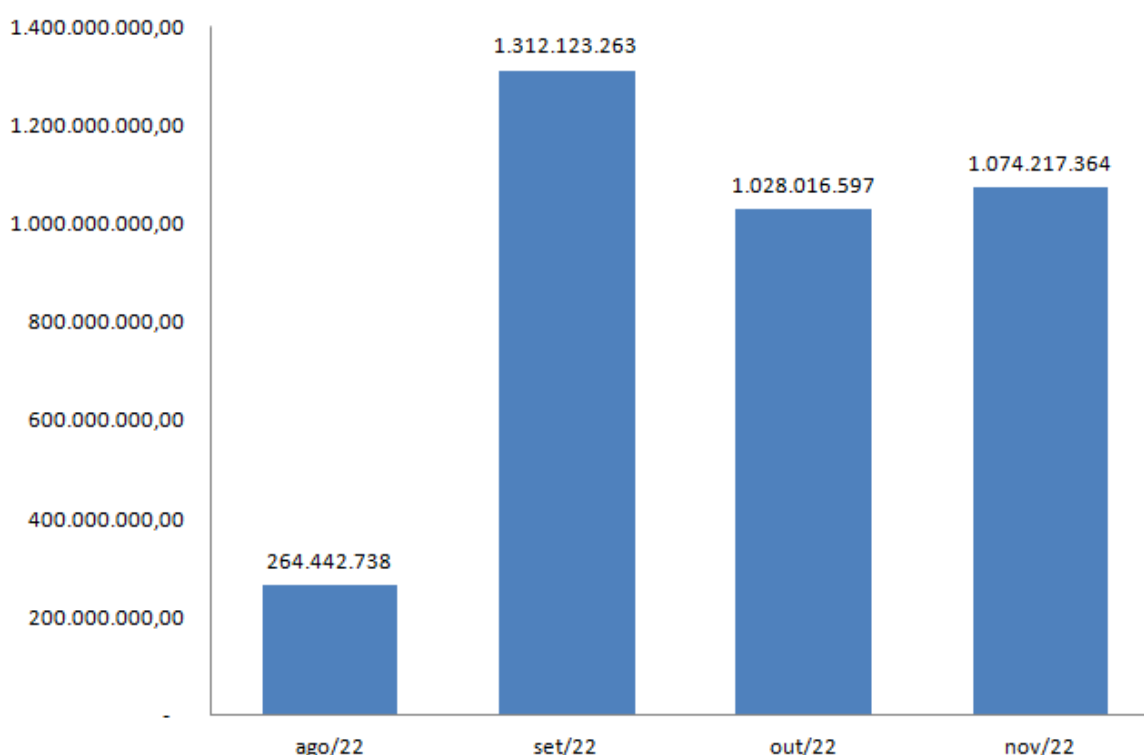
Entretanto, cabe destacar que os recursos aplicados pelo FUNFIN possuem caráter previdenciário e serão observados neste relatório, considerando o fluxo de caixa de curtíssimo prazo dessas aplicações.



Carteira de Investimentos

A carteira de investimentos do RPPS é composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo plano, quais sejam: Plano Financeiro (FUNFIN) e Plano Previdenciário (FUNPREV).

Evolução do saldo das aplicações da carteira de investimentos FUNFIN + FUNPREV



Fonte: Extratos bancários FUNFIN e FUNPREV

Destaca-se que a elevação significativa do saldo apresentado em setembro decorrem da transferência de recursos estabelecidos pela Emenda nº 41/2021 à Lei Orgânica do Município de São Paulo, que prevê a realização de transferências e aportes do Tesouro Municipal ao IPREM para financiamento do plano de benefícios previdenciários.

Sobre especificamente os recursos que já foram transferidos e que explicam a elevação registrada no gráfico acima, trata-se dos recursos recolhidos pela Prefeitura



com Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF e transferidos ao IPREM.

No fechamento de novembro de 2022, o saldo das aplicações financeiras do RPPS do Município de São Paulo se distribuem da seguinte forma:

Composição dos Ativos por Plano – novembro/2022

Carteira de Investimentos	FUNFIN		FUNPREV		Consolidado	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Renda Fixa	226.139.827,19	100,00%	848.077.536,39	100,00%	1.074.217.363,58	100,00%
BB Previdenciário IRF-M1	226.139.827,19	100,00%	831.888.674,49	98,09%	1.058.028.501,68	98,49%
BB Previdenciário IMA-B 5	-	0,00%	16.188.861,90	1,91%	16.188.861,90	1,51%
Total	226.139.827,19	100,00%	848.077.536,39	100,00%	1.074.217.363,58	100,00%

Fonte: Extratos Bancários - FUNFIN e FUNPREV

Observa-se que o fundo BB Previdenciário IRF-M1 representou quase 98,5% dos recursos previdenciários aplicados pelo RPPS no fechamento do mês.

Registra-se que os dois fundos (FIC FI) que recebem recursos do FUNFIN e do FUNPREV são classificados como fundo de renda fixa e aplicam 100% dos recursos em títulos públicos federais emitido pelo Tesouro Nacional, sendo assim, 100% da carteira do RPPS do Município de São Paulo é composta por fundos de investimentos do segmento de renda fixa.

Fundo Financeiro - FUNFIN

O FUNFIN não constitui reservas, pode operar em desequilíbrio e receber aportes financeiro do Tesouro Municipal para cobertura insuficiência financeira. Suas aplicações são oriundas de eventuais fechamento de caixa positivo. Esse resultado pode ser gerado inclusive, quando ocorre o recebimento do aporte financeiro do Tesouro Municipal para cobertura da insuficiência.

Dessa forma, os recursos financeiros aplicados pelo FUNFIN possuem natureza de disponibilidade financeira e, no curto prazo, poderá ser utilizado para pagamento de benefícios previdenciários.



Rentabilidade e Informações Financeiras do FUNFIN

Carteira de Investimentos - novembro/2022			
Composição	Rentabilidade do Fundo de Investimentos		
	BB Previdenciário IRF-M1		
	Fundo	Índice	Desempenho do fundo como % do índice
L> Rentabilidade mês	0,91%	0,94%	97,18%
L> Rentabilidade Acumulada ago-nov/22	4,25%	4,36%	97,63%

Informações Financeiras - novembro/2022			
Conta investimento	BB Previdenciário IRF-M1		
L> Rentabilidade (R\$)	2.037.477,15		
L> Saldo no Fundo (Fechamento)	226.139.827,19		
L> Valor máximo resgatado	19.293.380,05		
L> Saldo mínimo em conta	211.940.987,31		
L> Saldo máximo em conta	231.420.278,15		
L> PL do Fundo (Fechamento)	6.379.149.625,43		
L> Vlr. aplicado/PL (art. 19 Resolução 4.963/2021)	✓	3,54%	
Rentabilidade (R\$)			
	nov-22	Acumulado (ago-nov)-22	Projetado (ago-dez)-22
(R\$)	2.037.477,15	4.853.608,28	6.067.010,35
(%)Nominal	0,91%	4,25%	5,32%

Fonte: Extrato Conta Investimentos.

A conta bancária de investimentos do FUNFIN foi criada em agosto de 2022, por esse motivo, não há comparação com qualquer período anterior.

No mês de novembro o FUNFIN obteve rentabilidade nominal de 0,91%, alcançando assim a rentabilidade acumulada de 4,25% no ano (ago-set).

Apuração do alcance da meta atuarial – FUNFIN

Rentabilidade									
Ano PI	Informações Atuariais				Inflação	BB Prev RF IRF-M1		Total	
	DRAA	Indexador	Meta de rentabilidade	Meta de rentabilidade esperada até o mês	IPCA	FI (tx nominal)	FI (tx real)	FI (tx nominal)	FI (tx real)
			(ago-dez)	(ago-nov)		(ago-nov)	(ago-nov)	(ago-nov)	(ago-nov)
2022^{nov}	2021	IPCA	1,99%	1,59%	0,35%	4,25%	3,89%	4,25%	✓ 3,89%

Fonte: DRAA; IBGE; Informativo mensal Banco do Brasil



A hipótese da taxa de juros de 4,84% anual, definida no relatório de avaliação atuarial 2022 do FUNFIN, é utilizada como meta de rentabilidade dessas aplicações. Ocorre que a conta bancária de investimentos do FUNFIN foi aberta em agosto de 2022, provocando descasamento entre o período da meta de rentabilidade esperada no ano (12 meses) e a quantidade de meses de atuação do FUNFIN (5 meses) no mercado financeiro em 2022.

Para conhecer o percentual do período de agosto a novembro equivalente a meta de rentabilidade anual de 4,84%, utiliza-se a fórmula matemática financeira abaixo:

$$\text{Taxa Equivalente} = [(1 + i)^n - 1] \times 100$$

Onde:

i = taxa (decimal)

n = Período (equivalente)

Na análise de equivalência, aplicam-se as seguintes substituições:

$$i = 4,84/100 = 0,0484$$

$$n = 4/12 = 0,3333$$

$$\text{Taxa Equivalente} = [(1 + 0,0484)^{0,3333} - 1] \times 100$$

$$\text{Taxa Equivalente para 4 meses (ago-nov) FUNFIN} = 1,59\%$$

Sendo assim, estima-se que o FUNFIN tenha a rentabilidade real de 1,59% em quatro meses. Como a rentabilidade real acumulada de agosto a novembro foi de 3,89%, registra-se que até momento, o FUNFIN ultrapassou a meta de rentabilidade esperada para o período.

Por último, considerando que de agosto a dezembro contam-se 5 meses, aplica-se a fórmula da Taxa Equivalente para se conhecer, de acordo com a meta, a rentabilidade



esperada a partir da abertura da conta (agosto) até o encerramento do ano (dezembro).

$$i = 4,84/100 = 0,0484$$

$$n = 5/12 = 0,41667$$

$$\text{Taxa Equivalente} = [(1 + 0,0484)^{0,41667} - 1] \times 100$$

$$\text{Taxa Equivalente acumulada 5 meses FUNFIN} = 1,99\%$$

Até o momento, o FUNFIN obteve rentabilidade real de 3,89%. De acordo com a meta, se espera que o FUNFIN obtenha, de agosto até o final do ano, a rentabilidade real de 1,99%, ou seja, já em novembro a meta para 5 meses foi superada, restando ainda 1 mês para o fechamento de 2022.

Fundo Previdenciário - FUNPREV

De acordo com o relatório de avaliação atuarial do FUNPREV – 2022, projeta-se que nos primeiros 7 anos (2022-2028) o resultado financeiro, do confronto entre receitas e despesas do FUNPREV, será deficitário. Sendo assim, não há capacidade no período de se constituir reservas para o pagamento dos benefícios previdenciários futuros.

Destaca-se que a reforma previdenciária realizada através da Emenda à Lei Orgânica nº 41, de 18 de novembro de 2021, que cria o FUNPREV, estabelece formas de custeio complexas e que não são objetos de análise deste relatório. Caso haja mudança da expectativa de se constituir reservas no FUNPREV de 2022 a 2028, será capitado pelo relatório de avaliação atuarial do ano de 2023 e também será absorvido pela Gestão de Investimentos do IPREM.

A importância da informação quanto expectativa de déficit nos primeiros 7 anos do FUNPREV está na escolha dos ativos que compõe a carteira de investimentos, uma vez que os recursos financeiros aplicados pelo FUNPREV, no curto prazo, poderá ser



utilizado para pagamento de benefícios previdenciários.

Diferentemente do FUNFIN, projeta-se que o FUNPREV constitua reserva no médio para o longo prazo. Especificamente no relatório de avaliação atuarial de 2022, estima-se que isso ocorrerá a partir de 2029.

Rentabilidade e Informações Financeiras do FUNPREV

Carteira de Investimentos - nov/2022						
Composição	Rentabilidade dos Fundos de Investimentos					
	BB Previdenciário IRF-M1			BB Previdenciário IMA-B 5		
	Fundo	Índice	Desempenho do fundo como % do índice	Fundo	Índice	Desempenho do fundo como % do índice
L> Rentabilidade mês	0,91%	0,94%	97,18%	-0,37%	-0,33%	110,39%
L> Rentabilidade acumulada ago-nov/22	4,25%	4,36%	97,63%	1,93%	2,01%	95,84%

Informações Financeiras - nov/2022			
Conta investimento	BB Previdenciário IRF-M1		BB Previdenciário IMA-B 5
L> Rentabilidade (R\$)	10.108.680,56		- 59.739,76
L> Saldo no Fundo (Fechamento)	831.888.674,49		16.188.861,90
L> Valor máximo resgatado	290.979.000,00		-
L> Saldo mínimo em conta	794.274.818,25		16.188.861,90
L> Saldo máximo em conta	1.177.499.850,74		16.248.601,66
L> PL do Fundo (Fechamento)	6.379.149.625,43		5.994.154.495,05
L> Vlr. aplicado/PL (art. 19 Resolução 4.963/2021)	✓	13,04%	✓ 0,27%
Rentabilidade (R\$)			
	nov-22	Acumulado (ago-nov)-22	Projetado (ago-dez)-22
(R\$)	10.048.940,80	29.643.050,48	37.053.813,10
(%)Nominal	0,89%	3,98%	4,97%

Fonte: Extrato Conta Investimento.

A conta bancária de investimentos do FUNPREV foi criada em agosto de 2022, por esse motivo, não há comparação com qualquer período anterior.

No mês de novembro o FUNPREV obteve rentabilidade de 0,89%, alcançando assim a rentabilidade acumulada de 3,98% no ano (ago-nov).

O fundo de investimentos BB Previdenciário IMA-B 5 obteve rentabilidade menor do que o BB Previdenciário IRF-M1 em novembro, com reflexo no desempenho geral da carteira.



Um dos fatores que explicam a queda de -0,37% do BB Previdenciário IMA-B 5 foi a elevação da taxa de juros pré-fixada negociada no momento da compra do título indexado ao IPCA. Devido a queda na demanda por esse tipo de título, as taxas de juros pré-fixadas à esses títulos se eleveram e conseqüentemente, os títulos já em carteira se desvalorizaram.

Apuração do alcance da meta atuarial – FUNPREV

Ano PI	Informações Atuariais				Rentabilidade						
	DRAA	Indexador	Meta de rentabilidade	Meta de rentabilidade esperada até o mês	Inflação	BB Prev IRF-M1		BB Prev IMA-B 5		Total	
			(ago-dez)	(ago-nov)	IPCA	FI (tx nominal)	FI (tx real)	FI (tx nominal)	FI (tx real)	FI (tx nominal)	FI (tx real)
2022 ^{nov}	2021	IPCA	1,90%	1,51%	0,35%	4,25%	3,89%	1,93%	1,58%	3,98%	✓3,62%

Fonte: DRAA; IBGE; Informativo Mensal Banco do Brasil

A hipótese da taxa de juros de 4,61% anual, definida no relatório de avaliação atuarial 2022 do FUNPREV, é utilizada como meta de rentabilidade dessas aplicações. Ocorre que a conta bancária de investimentos do FUNPREV foi aberta em agosto de 2022, provocando descasamento entre o período da meta de rentabilidade esperada no ano (12 meses) e a quantidade de meses de atuação do FUNPREV (5 meses) no mercado financeiro em 2022.

Para conhecer o percentual do período de agosto a outubro equivalente a meta de rentabilidade anual de 4,61%, utiliza-se a fórmula matemática financeira abaixo:

$$\text{Taxa Equivalente} = [(1 + i)^n - 1] \times 100$$

Onde:

i = taxa (decimal)

n = Período (equivalente)

Na análise da equivalência mensal, aplicam-se as seguintes substituições:



$$i = 4,61/100 = 0,0461$$

$$n = 4/12 = 0,3333$$

$$\text{Taxa Equivalente} = [(1 + 0,0461)^{0,3333} - 1] \times 100$$

$$\text{Taxa Equivalente para 4 meses (ago-nov) FUNPREV} = 1,51\%$$

Sendo assim, estima-se que o FUNPREV tenha a rentabilidade real de 1,51% em quatro meses. Como a rentabilidade real acumulada de agosto a novembro foi de 3,62%, registra-se que até momento, o FUNPREV ultrapassou a meta de rentabilidade esperada para o período.

Por último, considerando que de agosto a dezembro contam-se 5 meses, aplica-se a fórmula da Taxa Equivalente para se conhecer, de acordo com a meta, a rentabilidade esperada a partir da abertura da conta (agosto) até o encerramento do ano (dezembro).

$$i = 4,61/100 = 0,0461$$

$$n = 5/12 = 0,41667$$

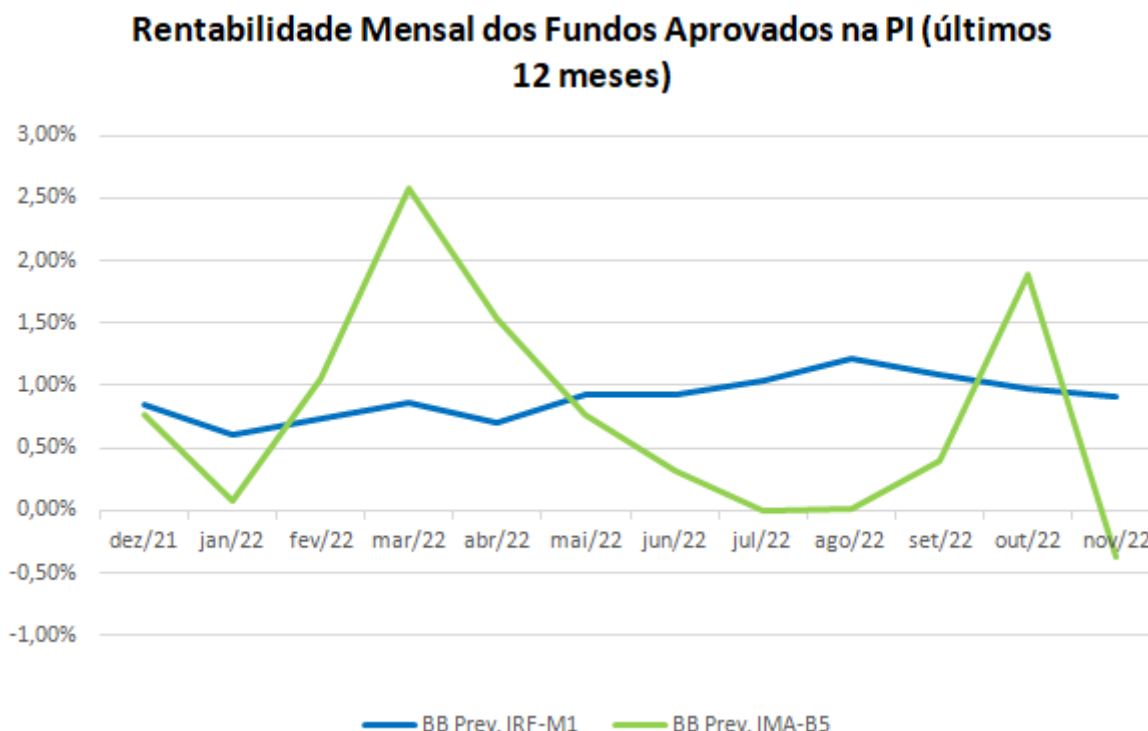
$$\text{Taxa Equivalente} = [(1 + 0,0461)^{0,41667} - 1] \times 100$$

$$\text{Taxa Equivalente acumulada 5 meses FUNPREV} = 1,90\%$$

Até o momento, o FUNPREV obteve rentabilidade real de 3,62%. De acordo com a meta, se espera que o FUNPREV obtenha, de agosto até o final do ano, a rentabilidade real de 1,90%, ou seja, já em novembro a meta para 5 meses foi superada, restando ainda 1 mês para o fechamento de 2022.



Rentabilidade mensal dos fundos de investimentos nos últimos 12 meses



Para avaliar a rentabilidade negativa no mês de novembro do BB Previdenciário IMA-B 5, considerou-se que esse indicador é formado por títulos públicos indexados à inflação (IPCA), que apesar de ser classificado como pós-fixado, no momento da compra desses títulos, é negociada uma taxa de juros pré-fixada que será paga ao detentor do título. Ocorre que o aumento dessa taxa de juros pré-fixada provoca desvalorização dos títulos em carteira do BB Previdenciário IMA-B 5.

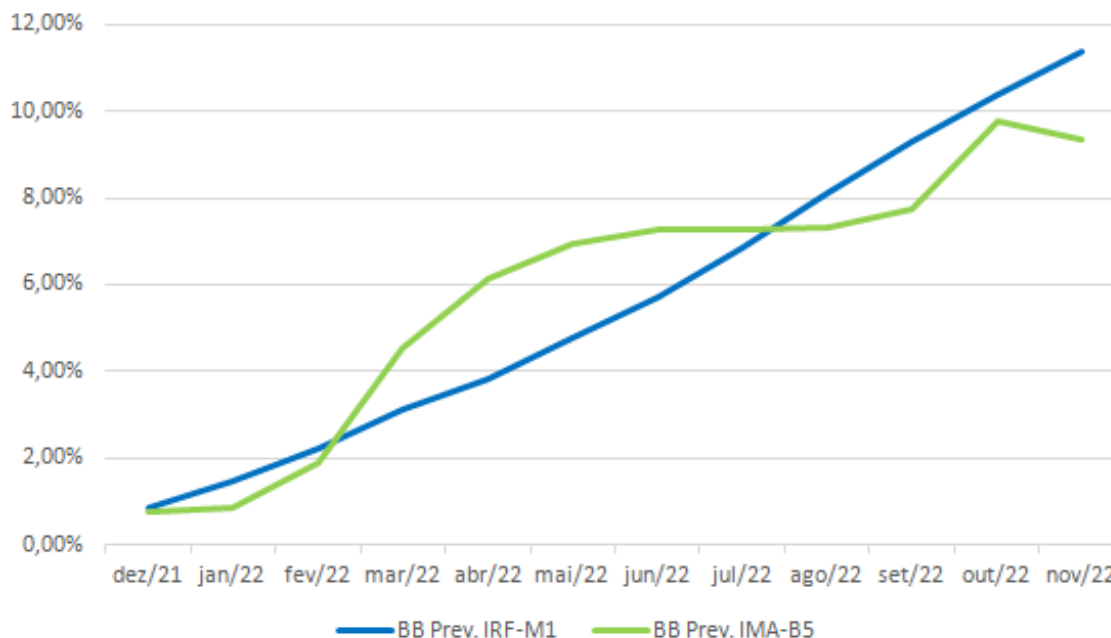
Observou-se que houve queda na demanda por títulos públicos indexados a inflação. Esse movimento provocou o aumento da taxa de juros negociada no momento da compra desses títulos. Consequentemente, impactou na rentabilidade dos títulos em carteira do fundo de investimentos (FIC FI) BB Previdenciário IMA-B 5.

Destaca-se a maior oscilação do fundo BB IMA-B 5 no período em análise. Evidenciando o maior risco dessa aplicação quando comprada ao fundo BB IRF-M1 nesse período.



Rentabilidade mensal acumulada dos fundos de investimentos nos últimos 12 meses

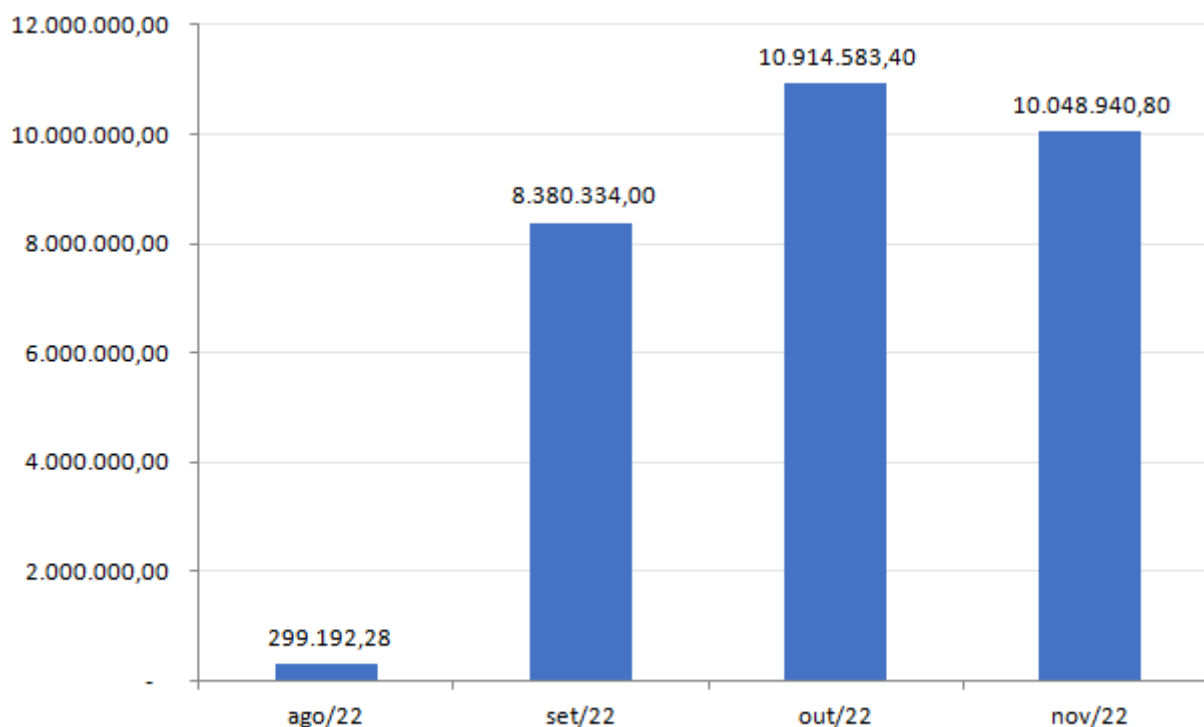
**Rentabilidade Acumulada dos Fundos Aprovados na PI
(últimos 12 meses)**



Quando a análise passa para o acumulado nos últimos 12 meses, observa-se que o BB Previdenciário IRF-M1 obteve maior rentabilidade quando comparado ao BB Previdenciário IMA-B 5.



Rentabilidade Financeira Mensal - FUNPREV



Fonte: Extrato bancário conta investimentos

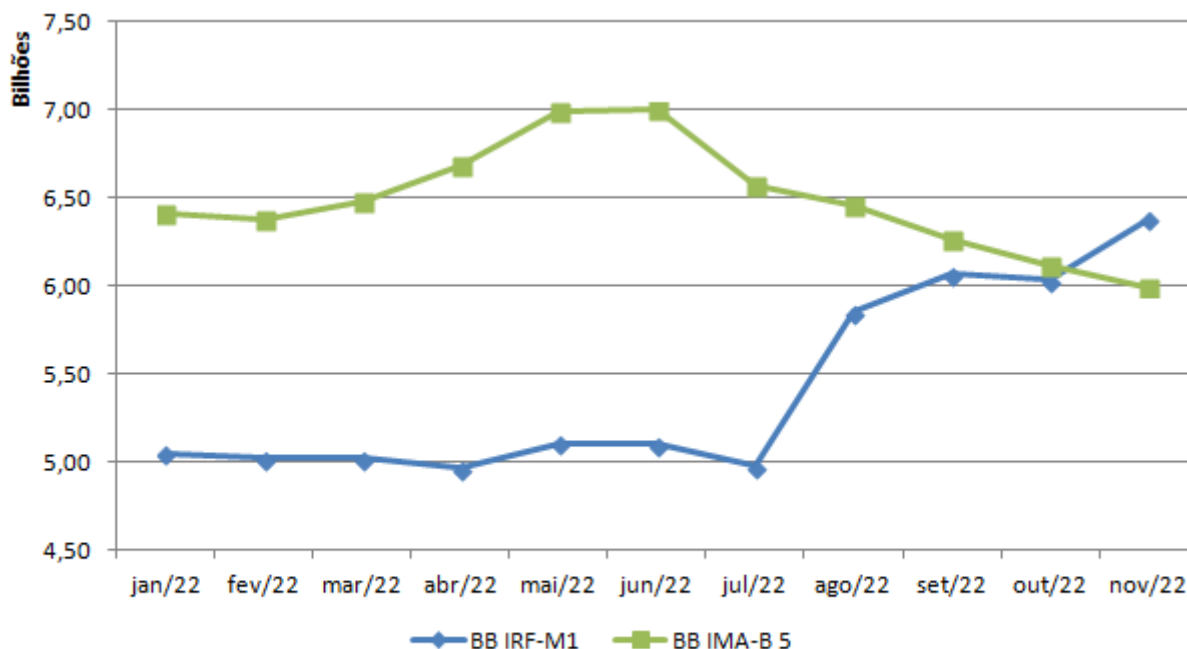
Destaca-se que em virtude da transferência de recursos estabelecidos pela Emenda nº 41/2021 à Lei Orgânica do Município de São Paulo, que prevê a realização de transferências e aportes do Tesouro Municipal ao IPREM para financiamento do plano de benefícios previdenciários, o patamar de rentabilidade observada pelo FUNPREV aumentou.

Esse patamar de rentabilidade tende a cair nos próximos meses uma vez que o saldo acumulado pelo FUNPREV, permanecerá sendo utilizado para pagamento de despesas previdenciárias e conseqüentemente tende a diminuir o saldo.



Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimentos

PL dos fundos de investimentos que recebem recursos do RPPS



Fonte: Informativo mensal - BB DTVM

Nota-se que as aplicações realizadas pelo RPPS no BB IRF-M1 em agosto e setembro ajudaram a aumentar significativamente o patrimônio líquido desse fundo de investimentos. Também pode-se observar um movimento de troca de posições a partir de junho/julho dos investidores institucionais que impactou no aumento do patrimônio líquido (PL) do BB Previdenciário IRF-M 1 e queda no PL do BB Previdenciário IMA-B 5.



Fundos Credenciados

Fundos credenciados para receberem recursos do RPPS

Credenciamento	
Data do Credenciamento	✓ 28/04/2022
Fundos Credenciados	Classificação ANBIMA
BB Prev RF IRF-M1 TP FIC FI (11.328.882/0001-35)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF IMA-B 5 LP TP FIC FI (03.543.447/0001-03)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF Fluxo FIC FI (13.077.415/0001-05)	Art. 7º, IV, "a"
BB Prev RF IDKA 2 TP FI (13.322.205/0001-35)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF IMA Geral EX-C TP FI (14.964.240/0001-10)	Art. 7º, I, "b"
BB Prev RF Perfil FIC FI (13.077.418/0001-49)	Art. 7º, IV, "a"
BB Prev RF Alocação Ativa RT (35.292.588/0001-89)	Art. 7º, I, "b"

Fonte: Processo SEI de credenciamento 6310.2022/0002623-3

Nota: Fundos credenciados de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021

Atualmente o RPPS do município de São Paulo aplica seus recursos apenas no **BB Prev RF IRF-M1 TP FIC FI** e **BB Prev RF IMA-B 5 LP TP FIC FI**. Os dois fundos se enquadram no Art. 7º, I, "b" da Resolução CMN nº 4.963/2021. Esses fundos podem receber até 100% de todo recurso do RPPS.



Aderência a Política de Investimento e Grau de Risco

Aderência a Política de Investimentos e Grau de Risco

Política de Investimentos		
Sobre os Fundos	BB IRF-M1	BB IMA-B 5
Aplicações subsequentes	Qualquer valor	0,01
Resgate	Qualquer valor	0,01
Saldo mínimo	Qualquer valor	0,01
Cota aplicação	D + 00	D + 00
Cota resgate	D + 00	D + 01
Crédito em conta corrente	D + 00	D + 01
Horário limite de movimentação (H de Brasília)	15:00:00	15:00:00
Aplicação e resgate programado	Sim	Sim
Opção de resgate automático	Nao	Nao
Grau de risco	Muito Baixo	Baixo
Classificação de Risco BB DTVM	1,5	2,5
Prazo de carência	Não há.	30 dias
Taxa de administração (a.a.)	0,3%	0,2%

Fonte: Lâmina de Informações Essenciais Banco do Brasil

Os fundos de investimentos que receberam recursos do RPPS no período ficaram aderente quanto ao risco esperado e liquidez necessária para honrar com seus compromissos previdenciários. Além de alcançar a meta de rentabilidade até novembro/22 como demonstrado nos quadros de apuração do alcance da meta atuarial deste relatório.



Limites da Resolução CMN 4.963/2021

Alocação dos Recursos	Resolução 4.963		Posição Atual da Carteira	Política de Investimentos		
	Dispositivo Legal	% PL RPPS		Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
RENDA FIXA			100,00%	70,00%	82,00%	100,00%
Títulos do Tesouro Nacional (Selic)	Artigo 7º I, "a"	100%	0,00%	0%	30,00%	100%
Fundos Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Artigo 7º I, "b"	100%	100,00%	0%	42,00%	100%
ETF de Renda Fixa 100% Títulos Públicos	Artigo 7º I, "c"	100%	0,00%	0%	10,00%	100%
Operações compromissadas com lastros em TPF	Artigo 7º II	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
Fundos de Renda Fixa (CVM)	Artigo 7º III, "a"	60%	0,00%	0%	0,00%	0%
ETF de Renda Fixa (CVM)	Artigo 7º III, "b"	60%	0,00%	0%	0,00%	0%
Ativos financeiros de RF - Emissão de instituições financeiras	Artigo 7º IV	20%	0,00%	0%	0,00%	0%
FIDC Sênior	Artigo 7º V, "a"	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
Renda Fixa - Crédito Privado	Artigo 7º V, "b"	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
Debentures Incentivadas	Artigo 7º V, "c"	5%	0,00%	0%	0,00%	0%
RENDA VARIÁVEL			0,00%	0,00%	14,00%	20,00%
Fundos de Ações	Artigo 8º I	30%	0,00%	0%	10,00%	20%
ETF de Ações	Artigo 8º II	30%	0,00%	0%	4,00%	20%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FIC - Renda Fixa - Dívida Externa	Artigo 9º I	10%	0,00%	0%	0,00%	0%
FIC Aberto - Investimento no Exterior	Artigo 9º II	10%	0,00%	0%	0,00%	0%
Fundos de Ações - BDR Nível I	Artigo 9º III	10%	0,00%	0%	0,00%	0%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			0,00%	0,00%	4,00%	5,00%
Fundos Multimercados	Artigo 10 I	10%	0,00%	0%	4,00%	5%
Fundos em Participações (FIP)	Artigo 10 II	5%	0,00%	0%	0,00%	5%
Fundos de Ações - Mercado de Acesso	Artigo 10 III	5%	0,00%	0%	0,00%	5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	Artigo 11	5%	0,00%	0%	0,00%	0%

Os fundos de investimentos que recebem recursos do FUNPREV estão classificados no artigo 7º, inciso I, alínea "b" da Resolução CMN nº 4.963/2021 com limite de até 100% dos recursos aplicados. Registrando-se assim o enquadramento dos limites por segmento.



Value at Risk – VaR (Valor em Risco)

O VaR é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança.

O cálculo desse indicador é fornecido mensalmente pela asset do Banco do Brasil e essas informações são consolidadas pela Assessoria de Investimentos do IPREM no quadro a seguir:

Indicador de risco VaR

Fundo	VaR Histórico	VaR Paramétrico
BB Previdenciário IRF-M1	0,03%	0,11%
BB Previdenciário IMA-B 5	0,33%	0,83%

Fonte: BB Asset - ref. nov/22

O VaR Paramétrico é um método que usa dados de rentabilidade estimados e assume uma distribuição normal de rentabilidade. Ele também é conhecido como método de variância-covariância ou método analítico.

Diferente do VaR paramétrico, o VaR histórico não necessita de nenhuma suposição quanto a distribuição dos retornos. Utiliza-se a própria distribuição histórica.

Considerando que os recursos previdenciários do RPPS do Município de São Paulo se distribuem nos fundos de investimentos BB Previdenciário IRF-M1 e BB Previdenciário IMA-B 5 na proporção abaixo:



Distribuição dos recursos previdenciários aplicados por fundo de investimentos

Carteira de Investimentos	Consolidado	
	R\$	%
Renda Fixa	1.074.217.363,58	100,00%
BB Previdenciário IRF-M1	1.058.028.501,68	98,49%
BB Previdenciário IMA-B 5	16.188.861,90	1,51%
Total	1.074.217.363,58	100,00%

Fonte: Extratos Bancários - FUNFIN e FUNPREV

Para conhecer a perda potencial deve-se multiplicar o indicador VaR pelo saldo em cada fundo de investimentos. Alcançando os seguintes resultados:

Perda Potencial estimada pelo VaR

Fundo	VaR Histórico		VaR Paramétrico	
BB Previdenciário IRF-M1	R\$	317.408,55	R\$	1.163.831,35
BB Previdenciário IMA-B 5	R\$	53.423,24	R\$	134.367,55

Fonte: Consolidação Assessoria de Investimentos IPREM a partir das informações disponibilizadas pela BB Asset - ref. Nov/22 e Extrato Bancário FUNFIN e FUNPREV.

Assim, considerando os recursos previdenciários aplicados pelo RPPS do Município de São Paulo e o indicador VaR Paramétrico fornecido pela BB Asset, estima-se que a perda potencial máxima no mês do BB Previdenciário IRF-M1 é de R\$ 1.163.831,35 e do BB Previdenciário IMA-B 5 é de R\$ 134.367,55.



Certificações dos Membros do Comitê de Investimentos

Certificações dos Membros do Comitê de Investimentos

Comitê de Investimentos		
Membros	Certificação	Vencimento
Marcelo Akyama Florencio	CPA-10 ANBIMA	23/09/2023 ✓
Henrique de Castilho Pinto	CP RPPS CGINV I	26/07/2026 ✓
Marcelo Alves dos Santos	CPA-10 ANBIMA	12/11/2023 ✓
Max da Silva Bandeira		
Stephannie Priscilla Oliveira de Moraes	CPA-10 ANBIMA	30/10/2023 ✓
Adolfo Cascudo Rodrigues	CP RPPS CGINV I	14/10/2026 ✓
Otávio Carneiro de Souza Nascimento	CP RPPS CGINV I	17/10/2026 ✓

Fonte: Portaria IPREM nº 39/2022; ANBIMA.

Registra-se que mais do que a metade dos membros do Comitê de Investimentos possuem certificações pertinentes a gestão de investimentos do RPPS.



Ao Comitê de Investimentos

1) No cenário internacional os indicadores macroeconômicos continuam mostrando desaceleração no ritmo de crescimento da atividade global. Entretanto, nos EUA, o ritmo de crescimento está melhor do que o esperado pelos agentes e precificado pelo mercado¹. Podendo atrasar eventual recessão do 1º para o 2º trimestre de 2023.

Apesar de muitas incertezas com relação à taxa de juro terminal, a leitura sobre o último discurso do presidente do FED foi na direção apontada por grande parte do comitê, praticamente sacramentando a redução do ritmo de aumento dos juros e admitindo um movimento inicial de descompressão nos dados recentes de inflação, com possibilidade de otimismo na desinflação de determinados grupos.

Na Europa, a agência oficial de estatísticas da união Europeia, Eurostat, divulgou no dia 07/12/2022², a revisão da taxa de crescimento do PIB de 0,2% para 0,3% na zona do euro no terceiro trimestre de 2022. Na comparação anual, o PIB da zona do euro teve avanço acumulado de 2,3% no terceiro trimestre. A estimativa anterior era de 2,1%.

Ainda na Europa, o PMI composto mostrou uma leve aceleração de 0,5 pontos, para 47,8 em novembro. Esse resultado ainda permanece abaixo dos 50 pontos, ou seja, indicando retração da atividade econômica, mas sendo um resultado melhor do que as expectativas do mercado.

Esta surpresa positiva também foi percebida nos números do Reino Unido, com o PMI composto da região permanecendo praticamente estável no mês.

O motivo para estes melhores resultados dos mercados globais pode ser explicado ainda pelos sinais de política monetária, com diversos Bancos Centrais no mundo reduzindo o tom de sua comunicação com relação aos próximos passos.

¹ BB DTVM: <https://bb.com.br/uci/informe-mensal.html?gfi=727&tipo=setorpublico>

² Portal Uol: [---

Portal: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/fazenda/iprem/>](https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2022/12/07/crescimento-economico-da-zona-do-euro-e-revisado-para-cima-por-gastos-de-familias-e-empresas.htm#:~:text=A%20Eurostat%20disse%20que%20o,publicadas%20em%20meados%20de%20Novembr,o. Acesso 12/12/2022.</p></div><div data-bbox=)



Em relação ao crescimento econômico, a preocupação com o ritmo da atividade global ainda é ponto de cautela neste cenário como um todo.

A tendência baixista nas projeções de crescimento global, por exemplo, continuou ao longo do último mês. A mediana das estimativas para o PIB global para 2023 saiu de 2,3% para 2,1%. No entanto, os dados correntes não frustraram.

Para economias emergentes, dado o rápido aperto já observado ao longo deste ano, alguns países mostram um quadro de atratividade de capital mais favorável e mostraram um desempenho positivo neste último mês de novembro.

Na China, após baixo crescimento na taxa interanual no segundo trimestre, apenas 0,4%, apresentou crescimento de 3,9% no terceiro trimestre de 2022³.

Além disso, as melhores sinalizações com relação à política de Covid-19 na China apontaram para um quadro um pouco mais favorável em termos do desempenho do mercado de commodities e dos países emergentes como um todo.

Já no cenário doméstico, os ativos de riscos descolaram do cenário global favorável e tiveram desempenho negativo em novembro. A inflação medida pelo IPCA subiu 0,41% em novembro, percentual abaixo do esperado pelo mercado.⁴ Isso provocou uma revisão do mercado, divulgado pelo Relatório Focus, quanto a projeção de inflação para o final de 2022, que era de 5,92% e foi para 5,79%.

O primeiro mês após a definição da eleição presidencial foi marcado por grande incerteza em relação ao rumo das contas públicas em um cenário de indefinição da nova equipe econômica, falta de direcionamento a respeito de um novo arcabouço fiscal e, principalmente, discussão de um gasto relevante fora do teto.

Nesse cenário, além de a taxa de câmbio desvalorizar. Mais importante, as taxas de juros no mercado futuro apresentaram elevação, com o mercado tirando a precificação de cortes da taxa Selic ao longo do próximo ano.

Sobre a atividade econômica, o PIB do terceiro trimestre confirmou que o ritmo de

³ Portal UOL: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2022/10/24/economia-da-china-cresce-39-em-ritmo-anual-no-3-trimestre.htm>

⁴ Portal Globo: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/12/09/ipca-tem-alta-de-041percent-em-novembro.ghtml>



crescimento começou a perder fôlego.

De acordo com o IBGE, o PIB cresceu 0,4% no último trimestre. De fato, com as revisões altistas divulgadas pelo IBGE dos trimestres anteriores, o PIB de 2022 deve avançar um pouco mais de 3,0%.

No entanto, para 2023, os riscos de uma recessão ocorrer aumentaram.

Devido ao efeito mais intenso da política monetária contracionista em um momento de desaceleração do crescimento global, uma desaceleração do PIB já era esperada. Porém, o recente aumento da incerteza fiscal com percepção de alta descontrolada da dívida pública já pressiona as condições financeiras, retarda a perspectiva de corte de juros e prejudica rapidamente decisões de investimento.

Em relação à inflação, as preocupações também aumentaram. Apesar de a inflação corrente seguir mostrando composição mais favorável, com alívio dos preços industriais e até arrefecimento da inflação de serviços, o balanço de riscos para a evolução dos preços deteriorou.

Além de a expectativa de uma política fiscal expansionista manter a demanda aquecida em um momento que o Banco Central discute o grau de ociosidade na economia, as incertezas fiscais aumentam o prêmio de risco, pressionam a taxa de câmbio e, inevitavelmente, elevam as expectativas de inflação para prazos mais longos.

Como o Banco Central parou de subir a taxa de juros em um cenário ainda desconfortável, sem as projeções para 2023 ancoradas, a piora do risco fiscal deve levar o Copom a elevar o tom duro em sua comunicação, alertando que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e que não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado.

- 2) Os recursos previdenciários do RPPS do Município de São Paulo devem seguir, as diretrizes do Ministério da Economia (ME), da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A Resolução supramencionada estabelece inclusive limitações e condições para alocação dos recursos dos RPPS.
- 3) Além das limitações impostas pelos órgãos regulamentadores, há restrições quanto



a escolha de produtos financeiros gerados a partir do contrato de exclusividade da Prefeitura de São Paulo com o Banco do Brasil e também há limitações inerentes à própria gestão dos ativos e passivos do RPPS.

- 4) O Município de São Paulo elaborou reforma previdenciária através da Emenda à Lei Orgânica nº 41, de 18 de novembro de 2021, instituindo, dentre outras medidas, a segregação de massas, nos termos do art. 36 das Disposições Gerais e Transitórias da LOM, criando-se o Fundo Financeiro (FUNFIN) e o Fundo Previdenciário (FUNPREV).
- 5) Além das questões supramencionadas a Assessoria de Investimentos esclarece que os ativos financeiros que compõe a carteira do RPPS, BB Prev RF IRF-M1 TP FIC FI (11.328.882/0001-35) e BB Prev RF IMA-B 5 LP TP FIC FI (03.543.447/0001-03), conforme informação constante no Regulamento de cada fundo, estão sujeitos, em especial, aos seguintes riscos: a) Risco de Taxa de Juros; b) Risco Proveniente do uso de Derivativos; c) Risco de Descasamento em relação ao benchmark; d) Risco de vinculação a um benchmark; e) Risco de juros pós-fixados (CDI, TMS); f) Risco de Liquidez; g) Risco de Conjuntura; h) Risco Sistêmico; i) Risco Regulatório; j) Risco de Investimento em Títulos Indexados à Inflação.
- 6) A Assessoria de Investimentos também informa que a alocação dos recursos do IPREM/RPPS está de acordo com a Política de Investimentos aprovada para 2022.



Parecer do Comitê de Investimentos

Os membros participantes da 11ª reunião ordinária de 2022 do Comitê de Investimentos IPREM, ocorrida em 15 de dezembro, de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério do Trabalho e Previdência – MTP, detalhado no Manual do Pró-Gestão (versão 3.3 aprovada pela Portaria SPREV nº 918/2022), aprovam o Relatório Mensal de Investimentos referente ao mês de novembro do ano de 2022.

São Paulo/SP, 15 de dezembro de 2022.

Marcelo Akyama Florencio

Presidente do Comitê de Investimentos

Henrique de Castilho Pinto

Membro do Comitê de Investimentos

Marcelo Alves dos Santos

Membro do Comitê de Investimentos

Max da Silva Bandeira

Membro do Comitê de Investimentos

Stephannie Priscilla Oliveira de Moraes

Membro do Comitê de Investimentos

Adolfo Cascudo Rodrigues

Membro do Comitê de Investimento

Otávio Carneiro de Souza Nascimento

Membro do Comitê de Investimento